

MULTIMORBIDADES PREVALENTES EM USUÁRIOS DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

**Laís Barreto de Brito Gonçalves¹, Maria Augusta Vasconcelos Palácio²,
Jessica Lima de Oliveira³, Antonio Germane Alves Pinto⁴**

Resumo: O impacto do aumento da multimorbidade na população, incide diretamente em procedimentos recorrentes, principalmente, na ocorrência de hospitalizações. Concomitantemente, os aspectos psicossociais entre idosos têm relação direta com a presença de morbidades entre usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), desse modo, as ações de promoção da saúde com adultos e idoso são necessárias para promoção do envelhecimento saudável, integradas ao estímulo às ações intersetoriais comunitárias e relações sociais intergeracionais. Objetiva-se analisar a prevalência de multimorbidades em usuários da Estratégia Saúde da Família na região do Cariri. Estudo quantitativo do tipo transversal, com abordagem descritiva. Os participantes do estudo serão os usuários da Estratégia Saúde da Família na faixa etária adulta (acima de 20 anos) e idosa (acima de 60 anos) nos municípios. A técnica da entrevista semiestruturada é a opção para coleta dos dados, conduzida pelo formulário adaptado sobre Vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas não transmissíveis – VIGITEL/2013, que avalia dados gerais, características clínicas, epidemiológicas, socioeconômicas e relacionadas com o acesso ao SUS e às práticas de promoção da saúde no território. Os dados quantitativos serão analisados pela construção de banco de dados no programa “Statistical Package for the Social Sciences” (SPSS) que serão compilados em quadros e tabelas que expressem a configuração da realidade investigada. Como resultados preliminares, fora realizado uma pesquisa no DATASUS (Departamento de Informática do SUS), analisando os dados sobre as informações epidemiológicas relacionadas as internações hospitalares por morbidades na macrorregião do Ceará nos anos de 2016 e 2017. Foram selecionadas cinco categorias de Classificação Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde (CID-10): I. Doenças do aparelho circulatório; II. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas; III. Doenças do aparelho respiratório; IV. Doenças do sangue e órgãos hematopoiéticos e transtornos imunitários e V. Neoplasias (tumores). Após a análise dos dados, concluiu-se que as internações por doenças do aparelho respiratório foram maiores no ano de 2017, totalizando 10.946 registros. Já na categoria de doenças do sangue e órgãos hematopoiéticos e transtornos imunitários, no ano

¹ Universidade Regional do Cariri - URCA, email: laisynha1@hotmail.com

² Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF, email: augusta.palacio@univasf.edu.br

³ Universidade Regional do Cariri - URCA, email: jessicacaete2@gmail.com

⁴ Universidade Regional do Cariri - URCA, email: germanepinto@hotmail.com

XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

*05 a 09 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri*

de 2017 foram computados 824 casos, sendo observado um aumento de registros nessa categoria. E por fim, na categoria sobre neoplasias (tumores) houve um aumento no número de casos notificados no ano de 2017.

Palavras-chave: Multimorbidade. Prevalencia. Estratégia Saúde da Família.

Agradecimentos: Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP).